

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 01 - ARTE,  
SOCIOBIODIVERSIDADE E EPISTEMOLOGIAS CONTRACOLONIAIS NO  
SEMIÁRIDO

**“A CIÊNCIA E A FÉ É UM LAÇO”: ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICAS  
MÉDICAS E PRÁTICAS DE BENZEDURA EM UMA COMUNIDADE  
QUILOMBOLA NO NORTE DA BAHIA**

*Sérgio Juan Cruz Severo (sergiojuancsevero1@gmail.com)*

Esta pesquisa teve como objetivo compreender como foram produzidos sentidos sobre saúde, doença e cuidados na interação entre práticas médicas institucionais e práticas de benzedura no contexto do Quilombo Jibóia, situado em um município do norte da Bahia. Partiu-se do seguinte problema de pesquisa: Como foram produzidos sentidos sobre saúde, doença e cuidado na interação entre práticas médicas da Estratégia Saúde da Família e práticas tradicionais de benzedura presentes no território quilombola? O estudo fundamentou-se teoricamente na perspectiva das Práticas Discursivas, enfatizando o papel da linguagem na produção de sentidos nas interações sociais, bem como na compreensão dos contextos e ações que constituíram as práticas de cuidado. Considerou-se que, no âmbito dos modelos terapêuticos populares, particularmente aqueles associados a saberes religiosos, as práticas de benzedura continuaram presentes no cotidiano de comunidades tradicionais, coexistindo e, por vezes, articulando-se com o modelo técnico-científico ofertados pelo Sistema Único de Saúde. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, cujo material discursivo foi produzido a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com profissionais da equipe de Saúde da Família,

usuários(as) da Unidade de Saúde da Família e rezadeiras do Quilombo Jibóia. Para a análise dos dados, utilizou-se a ferramenta analítica dos Mapas Dialógicos, com o objetivo de identificar os repertórios interpretativos mobilizados pelos participantes ao narrarem suas experiências e práticas de cuidado no cotidiano da comunidade. Os resultados indicaram que as práticas de benzedura permaneceram socialmente relevantes no território investigado, constituindo-se como um recurso simbólico e terapêutico mobilizado pelos moradores em articulação com os serviços formais de saúde. Observou-se que os sentidos produzidos nas interações entre usuários, profissionais de saúde e rezadeiras revelaram formas plurais de compreender o processo saúde, doença e cuidado, evidenciando a coexistência e, em determinados contextos, a complementaridade entre saberes tradicionais e práticas biomédicas. A pesquisa contribuiu para ampliar o debate no campo da Psicologia sobre práticas de cuidado em contextos socioculturais específicos, especialmente em comunidades quilombolas, ao evidenciar a importância de reconhecer e dialogar com saberes tradicionais no âmbito das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: comunidades quilombolas; benzedura; práticas de cuidado; produção de sentidos; atenção primária à saúde.